



Comentário

Commentary

A Liga das Nações e a Educação Física (Parte 1)

The League of Nations and Physical Education (Part 1)

Centro Militar de Educação Física^{§1}

Recebido e Publicado em 1932.

DOI: 10.37310/ref.v91i3.2905

Nota do Editor

O texto nos oferece oportunidade de passear pelos métodos primordiais do treinamento físico abordando aspectos motivacionais como a utilização da música e o engajamento em outras atividades que envolvem prática de atividade física. Menciona, entre outros, os autores Bertram(1), Björkstén(2,3), Dalchrozse(4) e o eminente professor Ling(5,6), cujos pressupostos metodológicos foram tão relevantes para a preparação física das tropas brasileiras que o ginásio do então Centro Militar de Educação Física (1931) recebeu seu nome: Ginásio Ling(7,8).

O autor trata do tema, trazendo considerações da época que envolviam diversos tipos de exercícios, modalidades esportivas e outras atividades, configurando-se em análise primordial de métodos em treinamento físico, os quais possuem, desde sua origem, ligação com a preparação física militar(9).

Palavras-chave: educação física, métodos em treinamento físico, reflexões teóricas, aspectos históricos.

Editor's Note

The text offers us the opportunity to walk through the primordial methods of physical training addressing motivational aspects such as the use of music and engagement in other activities involving physical activity. It mentions, among others, the authors Bertram(1), Björkstén(2,3), Dalchrozse(4) and the eminent professor Ling(5,6), whose methodological assumptions were so relevant for the physical preparation of Brazilian troops that the gymnasium of the then Military Center for Physical Education (1931) received its name: Ling Gymnasium(7,8).

The author deals with the theme, bringing considerations of the time that involved distinct types of exercises, sports modalities and other activities, configuring itself in a primordial analysis of methods in physical training, which have, since their origin, a connection with military physical preparation(9).

Como citar

Exército Brasileiro. Centro Militar de Educação Física. A Liga das nações e a Educação Física. Revista de Educação Física / Journal of Physical Education. 1932;1(3).
<https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/908>

How to cite

Exército Brasileiro. Centro Militar de Educação Física. A Liga das nações e a Educação Física. Revista de Educação Física / Journal of Physical Education. 1932;1(3).
<https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/908>

[§]Autor correspondente: Exército Brasileiro, ¹Centro Militar de Educação Física (CMEF), 1932.

Keywords: physical education, physical training methods, theoretical reflections, historical aspects. Para saber um pouco mais sobre o Centro Militar de Educação Física (CMEF), do Exército Brasileiro (Figura 1), autor deste trabalho, confira o outro artigo publicado à época: “A vida do CMEF em 1931”(10).

A Vida do C. M. E. F. em 1931

IRRADIAÇÃO E DIFUSÃO DO ENSINO

Na alta função do órgão técnico nacional no terreno da Educação Física fornecem o C. M. E. F. os seguintes elementos para difusão do seu ensino:

1.º) Organização no Estado do Espírito Santo, o Departamento e Escola de Educação Física, moldado na orientação deste Centro.
2.º) Projectos de iguais departamentos para os Estados Pernambuco e Ceará;

3.º) Solicitação do Sr. Ministro de Educação e Saúde Pública para organização futura do Departamento e Escola de Educação Física no Estado de Minas Gerais;
4.º) Adoção nos Estabelecimentos Secundários do Regulamento Francês de Educação Física;
5.º) Pedidos verbais e escritos de esclarecimentos sobre a especialidade deste Estabelecimento.
6.º) Solicitação de pais para ma-

trículas de seus filhos menores no Centro, a fim de seguir as aulas práticas ministradas às crianças da Escola “Flavio do Nascimento”;
7.º) Oferecimento do Radio Club do Brasil para realização de conferencias dos Instrutores do C. M. E. F. através de seu microfone;
8.º) Projecção de films sobre Educação Física no Cine Teatro Guanabara de Botafogo, em sessões especiais e nos programas ordinarios.

REGULAMENTO

Apesar da consideravel soma de atividade que succintamente vimos e relatar, ainda sobrou tempo para

que fossem ultimadas as traduções das 1.ª e 3.ª parte do Regulamento Francês de Educação Física, levadas a eicito pelo Sr. 1.º Tenente

Antonio de Mendonça Molins e do Regulamento de Esgrima pelo Capitão Horacio dos Santos.

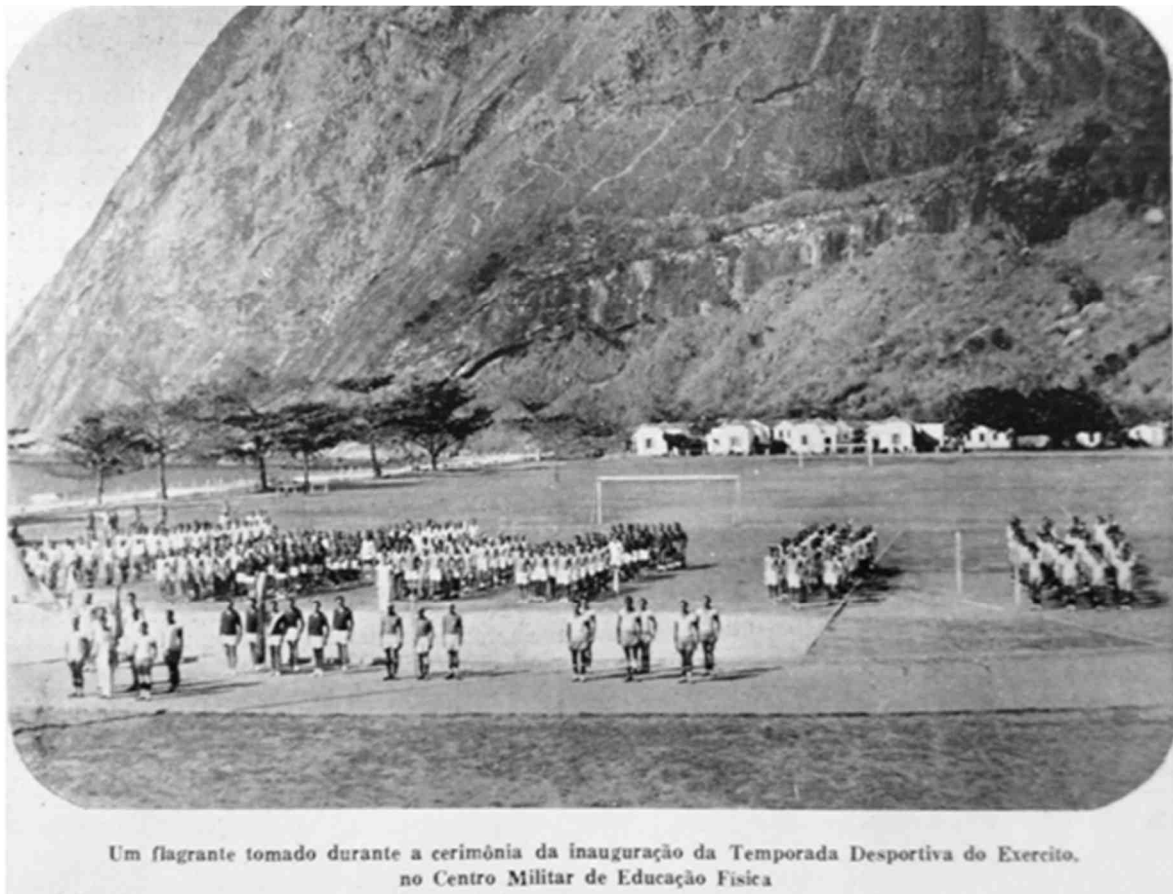


Figura 1 – Cerimônia de Abertura da Temporada Desportiva do Exército, em 1933.

Foto: Comissão de Desportos do Exército (CDE). Disponível em: <http://www.cde.eb.mil.br/historico>

Referências

<https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/49>

1. Bonde H. Projection of Male Fantasies: The Creation of ‘Scientific’ Female Gymnastics. *The International Journal of the History of Sport*. 2012;29(2): 228–246. <https://doi.org/10.1080/09523367.2012.641216>.
2. Elli Björkstén. In: *Wikipedia*. 2023. https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Elli_Bj%C3%B6rkst%C3%A9n&oldid=1154838054 [Accessed 13th June 2023].
3. Halmesvirta A. Emancipation Through Sports: Doctors and the Rise of the Female Body in Finland c.1900–1920. *The International Journal of the History of Sport*. 2012;29(2): 212–227. <https://doi.org/10.1080/09523367.2012.641214>.
4. *The Origins of Rhythmic Gymnastics*. Melody and Rhythmic. <https://www.melodyrg.com/post/the-origins-of-rhythmic-gymnastics> [Accessed 13th June 2023].
5. Pehr Henrik Ling. In: *Wikipedia*. 2023. https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Pehr_Henrik_Ling&oldid=1131186796 [Accessed 13th June 2023]
6. Moreno A. A propósito de Ling, da ginástica sueca e da circulação de impressos em língua portuguesa. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. 2015;37(2): 128–135. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2014.11.019>
7. Brasileiro E. Hontem [sic] e Hoje: Desenhos e algarismos que falam. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 2022;91(2): 4-SE. <https://doi.org/10.37310/ref.v91i2.2892>.
8. Cunha RSP da. Hoje – 2022. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 2022;91(2): 7-SE. <https://doi.org/10.37310/ref.v91i2.2897>.
9. Harmandar D, Yildiran I. The Philosophy of Physical Education and Sport from Ancient Times to the Enlightenment. *European Journal of Educational Research*. 2013;2(4): 191–202. <https://doi.org/10.12973/eu-jer.2.4.191>.
10. Exército Brasileiro. Centro Militar de Educação Física. A vida do CMEF em 1931. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 1932;1(1).

ALICIAS DAS NAÇÕES

A secção de Hygiene da Sociedade das Nações levando em conta a oportunidade incontestada da Educação Física nomeou uma comissão chefiada, pelo notavel Dr. Piasech, director da universidade de Poznan, para investigar o seu estado e problemas entre os paizes da Europa. Trata-se de um documento de alto valor scientifico que achamos de todo o interesse vulgarisal-o.

(CONTINUAÇÃO)

Primeiramente vem o principio da economia do esforço. Segue-se de uma parte de economia de trabalho muscular, nervoso, respiratorio, circulatorio, etc. e, doutro lado, uma estética mais pronunciada. O ritmo e a musica marcam o movimento e acompanham toda a lição. Nós já assinalamos, a respeito de um método mais recente (Mme. BERTRAM), que a ciencia não fez ainda bastante luz sobre a psico-fisiologia. E' sufficiente constatar aqui que, sob o ponto de vista teórico e prático, temos as nossas duvidas quando ao acompanhamento continuo da musica, embora haja quasi um acôrdo unanime para os episodios ritmicos e plasticos. Em todo o caso não se pôde deixar de aprovar este método ensinado não sómente pela sua creadora mas tambem por monitoras excepcionalmente bem dotadas como Me. THOMSEN (Copenhague) ou Me. HENTZER (Gênêbra), a musica não encobre o comando e não atrapalha o contrôle dos exercicios.

Quanto á escolha de movimentos, Mlle. BJORKSTEIN está longe de escolher a originalidade a todo o custo. Ela se baseia em LING, éla toma emprestado a muitos outros, p. ex. ao ritmo e á plastica de JACQUES DALCROZSE.

Mas éla não se contenta quasi nunca de tomar estes elementos tais quais são; éla os transforma para torná-los mais femininos e mais adaptaveis á gymnastica. Para o lado sociologico do problema, Mlle. BJORKSTEIN, de acôrdo com o estado actual das coisas, que alarga muito o campo de atividade da mulher, dá numerosos exercicios de applicação (sobretudo os de aparelho).

3 -- SUECIA -- Voltando á patria da doutrina de LING: é-nos preciso primeiro saber que principios fundamentais desta doutrina ficaram soberanos apesar do grande movimento da reforma. Parece-nos que em primeira linha, o principio da seleção racional de exercicios, que classificamos segundo os dados anatomophysiológicos e psicologicos, excluindo em

seguida os elementos de valor duvidoso. 2.º) O outro principio desvia-se directamente da classificação racional dos exercicios; - e de ordem na qual éles se seguem, no ensino em geral, e sobretudo no curso de uma lição. 3.º) Enfim os meios técnicos do ensino (local, apparatus, etc.) são estritamente subordinados aos principios precedentes, não tendo por objecto sinão facilitar sua execução prática.

Assim achariamos difficilmente um pedagogo consciencioso que se obstinasse ainda actualmente a seguir a classe de exercicios em 10 grupos instituidos por LING FILHO, ha mais de 60 annos. Mas em principio tira-se conclusões analogas das classificações modernas, sobre a seleção dos elementos -- mesmo si se chegue, por vezes, nos detalhes, ás medidas contrarias, adotando p. ex. o ponto de vista de LINDHARD a respeito dos exercicios respiratorios, ou orthopedicos, ou do trabalho stático (vêr acima). Assim, o plano de uma lição-modelo mudou muito nos seus detalhes depois de Hjalmar LING. Apesar disso conserva-se ainda os preparativos da entrada e os exercicios calmantes do fim da lição, o alternamento do trabalho intensivo e moderado, dos movimentos que dizem respeito aos grupos diferentes de articulações e musculos, a disciplina rigida, etc. A construção de apparatus progrediu muito tambem, mas não são sinão para servir melhor o pensamento do educador. Os esforços dos constructores visam sempre o mesmo fim que antigamente, mas o alcançam melhor. Chega-se a fazer trabalhar toda a classe de uma só vez, ou uma grande parte, assim como fazer a troca de apparatus em um momento.

E' bem natural que a reforma do método inaugurado no começo do seculo corrente, em outros paizes que não a Suecia, tenha encontrado na patria dos LING, uma resistencia causada pelo culto a estes grandes suecos, culto exagerado por vezes até o desejo de conservar sua obra quasi intacta. Nós devemos sublinhar portanto que este é apenas um phenomeno passageiro do qual não se observa, presentemente, sinão traços sem importancia.

A victoria levada pela primeira reformadora, Mlle. ELIN FAIK depois de uma lucta de alguns annos, forneceu uma das provas mais claras. Já falamos acima, por occasião das nossas informações sobre o seu precursor na Dinamarca, Dr. F. SÄDOLIN, Mlle. FAIK augmentou o repertorio de exercicios dos pequeninos, o qual não estava sinão esboçado pelo medico dinamarquez. Além disso, éla poz todo o cuidado no lado orthopedico do problema, empregando toda a sua

atenção, muito justamente, sobretudo contra o excesso da lordose lombar. Para estes exercicios corrigentes, e para outros fins, éla imagina as posições de partida isoladamente, assegurando a concentração do movimento na região dada, sem esforço de auto controle, impossivel numa creança. Em geral, o método procura movimentos simples e naturais, parecendo mais aos jogos que á gymnastica. Ela tem em conta o facto que o esperito da creança recebe mal a sujeição de outrem e que é incapaz de uma concentração longa de atenção. Em lugar dos comandos, éla procede por suggestão, chegando, por vezes, aos contos illustrados por movimentos, que fascina a imaginação dos pequenos executantes. Mlle. FAIK fez-se tão influente a ponto da educação fisica infantil de todos os paizes ser mais ou menos influenciada por éla.

Uma outra obra não menos importante desenvolveu-se no sul da Suecia. O Maj. J. C. THULIN corou o seu longo trabalho pedagogico em Lund, por uma synthese de todos os métodos scandinavos modernos, harmonizados o melhor possivel com tudo que merece ser conservado do velho edificio dos LING. Seu manual que acaba de ser traduzido para o francês, assim como os seus cursos de ferias, contribuem muito para a diffusão deste método "néo-lingiano", nos paizes scandinavos e no estrangeiro.

O papel eminente que a Suecia foi chamada a representar no dominio da gymnastica teve uma repercussão sobre os esportes educativos. Dêsde que, a exemplo dos paizes anglo-saxões (vêr acima) os educadores suecos juntaram, mais e mais, os jogos e os sports á gymnastica, apprecberam-se depressa que havia um grave erro a corrigir, no método de emulação, que se achava na base desta parte de exercicios physicos.

Este método, bem antigo em todo o caso, praticado já na Grecia antiga, -- consiste nos records e campeonatos. Suas desvantagens, sob o ponto de vista hygienico e pedagogico, são muito numerosas; as mais importantes entre éllas, é de fazer uma chamada sómente de uma elite fisica pouco numerosa, negligenciando a massa da jovengeração, e de se estender a uma especialização unilateral.

Ora, foi na Suecia, em 1906, graças á iniciativa do mais ardente propagador dos esportes, Col. V. BARCK, que se inaugurou um novo método de emulação, -- o da insignia esportiva. Esta insignia não é concedida sinão áquelles que passaram pelas cinco provas, cada uma das quaes comporta um minimo de proezas accessiveis a todos os individuos normaes, do sexo e idade dada, que quer exercer.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Os cinco grupos, de seu lado, são escolhidos de maneira a mostrar um desenvolvimento harmonioso e multilateral: 1) gymnastica ou natação; 2) saltos; 3) corridas de 100 a 1.500 metros; 4) esgrima ou lança; 5) provas de fundo. Os ensinamentos superiores são distribuídos áquelles que conservaram, durante os quatro annos, as mínimas necessarias.

A insignia esportiva que depois veiu a generalizar-se, é um meio inestimavel para corrigir as faltas do velho systema de emulação esportiva. O novo método se applica justamente á massa e não aos individuos melhor dotados; a mais, éla obriga a um trabalho assiduo e multilateral. Enfim, éla nos permite uma fórmula (das mais pobres), da emulação nas escolas, no exercito, na sociedade, etc.; contando a porcentagem de alumnos, de soldados, de membrada, portadores da insignia, a um tempo dado.

4 — NORUEGA — Para o método em gymnastica, a Noruega se colloca em uma posição intermediaria entre a Suecia e a Finlândia. Muito sensível aos valores de ordem esportiva, éla apparecia altamente para as equipes de homens adultos, os exercicios alemães nos aparelhos considerados como um ramo do esporte. Ademais, a gymnastica sueca não é menos soberana, nas escolas de ambos os sexos.

— o dominio dos esportes educativos, a Noruega introduziu ao método um melhoramento importante, digno de ser mencionado ao lado da insignia esportiva sueca. — O Dr. C. SCHOTZ, de Oslo, imaginou um meio simples para avaliar a idade "física" do alumno. A classificação da mocidade, para as competições esportivas, seguindo a idade fisiologica, levantou, da parte dos médicos e dos educadores, algumas criticas bem fundamentadas. Em teoria, estamos plenamente de acôrdo sobre a necessidade de classificar segundo a idade fisiologica. Mas a ciencia não dispõe, até aqui, de uma formula para determinar ete idedes. O sabio norueguês procurou ssana atar dificuldade, preconizando uma formula simples que nos auxiliaria a aproximar do dito valor teórico. A formula é empirica (média entre a idade cronologica, a idade avaliada pela estatura e a calculada pelo peso do corpo) mas éla foi applicada com sucesso sobre um grande numero de jovens. Em todo o caso, éla nos fas crêr na possibilidade de resolver a questão dada com uma exatidão sufficiente na pratica.

5 — GRAN-BRETANHA Enquanto que a patria do método esportivo em educação física se deixou distanciar, por vezes, na teoria deste método, éla não guarda menos o primeiro lugar na prá-

tica. Sem GUTHSMUTHS e GROOS, não teriamos nossas noções modernas sobre a psicologia dos jogos, assim como não teriamos noções de fisiologia e hygiene sem MARRY, LAGRANDE, TISSIE, MOSSO. Mas, eis de outro lado, as gerações dos modestos sucessores de Th. ARNOLD, professores das celebres Escolas Publicas. Eles nos forneceram largamente uma prova empirica que se pôde (ao menos numa escola de internos) mesmo em condições contemporaneas, aproximar grandemente da cultura harmoniosa da alma e do corpo que reinava no ginasio da antiga Grecia. As duas horas quotidianas de trabalho muscular intensivo, impostas aos celebais britannicos, consistia, no tempo em que o método tradicional estava ainda puro, exclusivamente em jogos e esportes. Depois, guardando sempre o predominio do elemento "ludique", intercalou-se lições de gymnastica, graças á influencia alemã primeiramente, e escandinava depois. Enfim, com a iniciativa do Dr. Cecil REDDIE (Abbotsho)e), começou-se a substituir (1889), uma parte dos exercicios esportivos pelo trabalho manual; o que não trás, em geral, vantagens de ordem higienica, mas que marca um grande progresso sob o ponto de vista de educação moral e social.

Os resultados obtidos onde o método poude ser applicado mais ou menos inteiramente, isto é com as creanças da classe abastada, convencerem todo o mundo civilizado. Em todos os paizes não se discute mais o valor dos esportes educativos, mas os meios aptos para torná-los acessíveis a todos. Este ideal não foi quasi atingido sinão em certos distritos escolares dos Estados Unidos (por ex. na cidade de Gary, em Indiana). Esperando, a Gran-Bretanha continúa a aperfeiçoar o seu método. O escotismo do Gen. R. BADEN POWELL (908) marca a terceira etapa, seguindo ARNOLD e REDDIE. Profundo conhecedor da alma infantil, BADEN POWELL sabe achar facilmente atrações que o levam a sua patrulha. Uma vez inscritos, os meninos devem obedecer (e o fazem de boa vontade) ao decalogo de escotismo que os obriga a uma vida sã, de esportivo e casta. Como o sistema esportivo sueco, mas diferentemente e de uma maneira mais profunda, o escotismo trás em si um corretivo á parte unilateral nos esportes, sendo estes encarados sobretudo sobre seu aspecto utilitario, como média fórmula entre cidadãos e soldados. O unico lado fraco deste excelente método consiste na impossibilidade de applicá-lo a tudo — impossibilidade proveniente de seu caráter de organização livre. Assim como no movimento esportivo, a Gran-Bretanha tor-

tornou-se, neste novo dominio de educação, dona do mundo.

Passando á gymnastica, limitar-nos emos ao estagio mais recente, e que se originou das influencias escandinavas. Analisaremos mais tarde os motivos pelos quais o movimento se acha sobretudo entre as mãos das mulheres. Suas etapas mais importantes foram a fundação da primeira Escola Normal de Educação Física, por Mme. BEPEAN OSTERBERG (885) e a organização da *Ling Association* (1889), reunindo todas as especialidades. Presentemente, os melhores métodos escandinavos acham acesso em quasi todas as escolas britannicas, auxiliados por uma excelente inspeção, especial, organizada, no seio da Seção médica da Diretoria de Educação, pelo Cap. GREENFELL e fiscalizando ao mesmo tempo a redação de toda uma série de manuais officiais. Quanto á gymnastica de aparelhos dos alemães, éla é considerada como um ramo de esporte para adultos homens e é ensinada por isso aos alumnos mais adeantados da Escola Militar de Alderhet (véradante).

Os educadores britannicos se collocam, em geral entre os mais fieis dicipulos de seus mestres escandinavosegymnastica. Não obstante a alma nacional apparece claramente na maneira de fazer os exercicios suecos. Al introduzem largamente a mesma emulação por equipes que vivifica os esportes nacionais. Em todo o caso, são um meio excelente para a mocidade anglo-saxonica.

6 — BELGICA — O método de Ling foi introduzido, puramente, nas escolas e no exercicio belga, no começo do seculo, deixando ao mgrodo de JAHN-SPIESS, as sociedades de gymnastica. Graças á incançavel energia do general LEFKBURE, assim como dos pedagogos (STUYS, GENS e outros) e dos médicos (CONMAERTS e outros) o novo método se implantou solidamente. Voltaremos a éle mais tarde, nls capitulos consagrados á ciencia experimental e á formação de especialistas.

7 — POLONIA — As influencias visinhas, alemã e cheque fizeram-se sentir, primeiro pela adoção do método JAHN-SPIESS, modificado, em parte, por TYRS (vêr adiante). Depois de 1892 começaram a introduzir o método sueco que acabou por ser reconhecido, nas escolas e no exercito da Republica polonêsa reconstituída como official (1919), ficando o antigo método parcialmente nas sociedades. Ha grande cuidado de guardar um estreito contáto entre os desenvolvimentos modernos nos paizes do Norte, embora se chegue a uma síntese semelhante á que chegou TRULIN na Suecia (vêr atrás).

(Continúa no proximo numero)